

EMPREGO FUNCIONAL DO CONSCIENCIOGrama (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *emprego funcional do Conscienciograma* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, utilizar de modo técnico e sistemático as teorias, definições, variáveis, estruturas e procedimentos do livro homônimo, mediante a análise dos itens avaliativos, visando à mensuração do próprio patamar de holomaturidade e à ampliação do desempenho evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *empregar* vem do idioma Latim, *implicare*, “enlaçar; entrelaçar; embarçar; impedir; juntar; unir; misturar; confundir; enviar; mandar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *funcional* deriva do idioma Francês, *fonctionnel*, “funcional”, e este do idioma Latim, *functi*, “trabalho; exercício; execução; complemento; termo”, ligado ao verbo depoente *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; satisfazer; executar; pagar alguma dívida; empregar; fluir; padecer; ser pago”. Surgiu no Século XIX. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grama* provém do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Utilização funcional do Conscienciograma. 2. Aplicação técnica do Conscienciograma. 3. Aplicação funcional do instrumento medidor da consciência.

Neologia. As 3 expressões compostas *emprego funcional do conscienciograma*, *emprego funcional básico do Conscienciograma* e *emprego funcional avançado do Conscienciograma* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Desconhecimento do Conscienciograma. 2. Uso desfuncional do Conscienciograma. 3. Aplicação inexperiente do Conscienciograma.

Estrangeirismologia: a *expertise* na aplicabilidade do instrumento medidor consciencial; o *know-how* autavaliativo; o domínio do *thesaurus* neoparadigmático; a reverificabilidade do *ranking* dos atos pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoinstrumentalização autocrítica da holomaturescência.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Conscienciograma: GPS evolutivo. Autamadurecimento requer métricas. Métricas fundamentam autanálises. Aplicabilidade requer conhecimento. Conhecimento potencializa autodesempenho.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorganização.** *Com peso e medida, governa-se a vida*”.

2. “**Conscienciograma.** ‘Qual singularidade ociosa você já descobriu a seu respeito a partir do programa das análises pelo *Conscienciograma*?’ No estudo do *Conscienciograma*, esqueça as reações centrípetas e busque focar sobretudo nas reações centrífugas, ou seja, na intraconsciencialidade. O que dificulta mais o autenfrentamento é o egão que se julga com supremacia ante o Cosmos. Neste caso, para se analisar os autotrafores, a conscin deve pesquisar as **páginas ímpares** das folhas de avaliação do *Conscienciograma*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da teática autoconscienciométrica; o holopensene pessoal da mensuração sistemática da holomaturidade integral; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; o holopensene pragmático do esmiuçamento técnico das manifestações intraconscienciais; o esquadrinamento autopensenológico; a instalação do holopensene autoconsciencio-

métrico ao adquirir conhecimento da estrutura, definições e utilidade do Conscienciograma; a omnialetividade pensenológica; a Pensenometrologia.

Fatologia: o emprego funcional do Conscienciograma; o uso funcional dos critérios conscienciométricos de autavaliação; a fluência no uso do instrumento de avaliação da holomaturidade integral; o saber interpretar e pontuar as questões do Conscienciograma; a autoinstrumentalização conscienciométrica sendo relevante para acerto maior na autolocalização evolutiva; a assimilação técnica dos preceitos autoconscienciométricos embasando a automensuração realista; a compreensão efetiva do modelo explicativo dos parâmetros referenciais de mensuração da consciência; o entendimento das variáveis primárias e secundárias; a compreensão da estrutura das folhas de avaliação do Conscienciograma; o conhecimento dos 100 temas, 10 seções, duas afirmativas e 18 questões de cada folha; o ato de não perder de vista as variáveis de medida da folha; a importância da análise crítica sobre o percentual de cada folha de avaliação e da sessão em contraponto à *escala evolutiva das consciências*; a desenvoltura quanto ao emprego de *softwares* para planilhamento estatístico pessoal; a proficiência na interpretação e análise do gráfico conscienciométrico 360 graus; o conhecimento das ferramentas da autoconscienciometria; o aproveitamento das vivências diárias enquanto matéria-prima das autavaliações; o ato de diversificar as casuísticas pessoais investigadas; o exercício gradual da autocritica racional, construtiva e cosmoética; a *malhação* mentalsomática para conseguir compreender determinadas questões do Conscienciograma; os cursos de capacitação conscienciométricas oferecidos pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); o emprego da mensuração metodológica na otimização da correção pessoal; as neoverpons oriundas das autorreflexões a partir das questões respondidas; o assentamento autocognitivo das unidades de mensuração evolutiva da conscin; a matematização das ratificações e retificações pessoais; o entendimento dos perfis de cada nível da *escala evolutiva das consciências*; o investimento maturológico da conscin; o aproveitamento do cabedal teórico do *corpus* autoconscienciometrológico nas autanálises das vivências multidimensionais; os ganhos evolutivos decorrentes do emprego habitual das autavaliações racionais e lógicas; a análise da valoração consciencial qualitativa e quantitativa; a mensuração conscienciométrica enquanto instrumento de autoqualificação, direcionamento e aproveitamento das experiências conscienciais; a possibilidade de autavaliar os 20 megaatributos propulsores da evolução; o ato de responder o Conscienciograma anualmente, oportunizando autanálise comparativa cosmovisiológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na formação de campo energético autoconscienciométrico; a aplicação das premissas métricas na manifestação do ego e holossoma; a qualificação das vivências multidimensionais a partir de maior lucidez conscienciométrica; o exercício da retrocognição na busca de fatuísticas de experiências passadas, compondo o banco de dados pessoais mensuráveis; o reconhecimento dos amparadores extrafísicos da autoconscienciometria, facilitado pelo mapeamento dos sinais energoparapsíquicos; a ampliação da autolucidez multidimensional pela aplicação autocrítica do Conscienciograma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conhecimento-lucidez*; o *sinergismo saber interpretar–saber avaliar–saber discernir*; o *sinergismo análise autoconscienciométrica–mensuração consciencial–autolocalização evolutiva*.

Principiologia: o *princípio organizador dos saberes conscienciométricos*; o *princípio da expansão cognitiva*; o *princípio científico da mensuração pesquisística*; o *princípio da autocobaiagem interconsciencial*; o *princípio da autonomia consciencial*.

Codigologia: a mensuração longitudinal sobre o nível teático do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do quociente da holomaturidade consciencial*; as *teorias conscienciométricas* alicerçando as bases das autavaliações; as *teorias autavaliativas* promotoras da desativação de barreiras intraconscienciais; a *teoria da aprendizagem evolutiva sem fim*.

Tecnologia: a *técnica de autavaliação da cronêmica dos fatos*; a *técnica da aut aferição consciencial*; a *técnica do posicionamento pelo critério decimal ou centesimal*; as *técnicas de coletas de dados pessoais*; as *técnicas de análise da estatística da consciência*.

Voluntariologia: a expansão conscienciometrológica facilitada pelo *trabalho voluntário e paravoluntário*.

Laboratoriologia: a análise científica de mensuração do *laboratório consciencial* (lab-con); o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Parae-ducção*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciogramologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Autor-reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do emprego metodológico do Conscienciograma na composição e recuperação de dados da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o *efeito diagnosticador dos dados pessoais estatísticos analisados*; o *efeito cosmoeticificador da completude da autavaliação por meio das 2.000 questões do Conscienciograma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ideativas e associativas advindas do uso funcional do Conscienciograma*, amplificando a visão das experiências pessoais.

Ciclogia: o *ciclo saber empregar–saber avaliar–saber discernir–saber evoluir*.

Enumerologia: o *desembaraço da autavaliação*; a *desenvoltura da autocriticidade*; a *serenidade no autojulgamento*; a *desinibição na autorreflexão*; a *descompressão da autorreverificabilidade*; a *destreza no autorrealismo*; a *expansão da autoconsciencialidade*.

Binomiologia: o *binômio preceito conscienciométrico–saber avaliativo*; o *binômio funcionalidade–produtividade*.

Interaciologia: a *interação funcional maior esforço–maior desempenho*; a *interação melhor conhecimento–melhor aproveitamento*; a *interação rigor autavaliativo–flexibilidade lógica*; a *interação organização dos meios–qualificação dos fins*; a *interação funcionalidade–usabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo saber–aplicar adequadamente*.

Trinomiologia: o *trinômio parte–conjunto–todo*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade–intencionalidade–definição–determinação*.

Antagonismologia: o *antagonismo saber teórico / saber teático*; o *antagonismo sabedoria / ignorância*; o *antagonismo aproveitamento / desperdício do tempo evolutivo*; o *antagonismo conhecimento / achismo*; o *antagonismo precisão / distorção*.

Paradoxologia: o *paradoxo da imparcialidade na autopesquisa*; o *paradoxo do intermissivista com altas habilidades e baixo rendimento recinológico*.

Politicologia: a *democracia do conhecimento*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à aquisição da teática dos conhecimentos do Conscienciograma.

Filiologia: a *neofilia*; a *fatofilia*; a *estatisticofilia*; a *analiticofilia*; a *metodofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da autocriticofobia*; a *ultrapassagem da pesquisofobia*.

Sindromologia: a *polivalência improdutiva na síndrome da dispersão consciencial*; a *perda do autodesempenho na síndrome do perfeccionismo*; a *omissão deficitária crassa da síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *supressão do medo de dar as notas nas questões do Conscienciograma*.

Mitologia: o *mito da autevolução sem metria*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *experimentoteka*; a *tecnoteka*; a *criticoteka*; a *analiticoteka*; a *parapsicoteka*; a *estatisticoteka*.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Conscienciogramologia; a Metodologia; a Autopesquisologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Intermisiologia; a Mentalsomatologia; a Cosmovisiologia; a Autopriorologia; a Parapropectivologia; a Intraconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin analítica; a conscin-cobaia; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autavaliador; o agente exemplificador; o conscienciólogo; o conscienciometrologista; o conscienciômetra; o parapercepciologista; o autopesquisador; o heteropesquisador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o catalisador evolutivo; o docente conscienciológico; o aluno de Conscienciologia; o evoluciente; o autodidata; o reeducador; o leitor; o escritor; o revisor; o verbetógrafo; o cognopolita; o debatedor; o evoluciólogo.

Femininologia: o autavaliadora; a agente exemplificadora; a consciencióloga; a conscienciometrologista; a conscienciômetra; a parapercepciologista; a autopesquisadora; a heteropesquisadora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a catalisadora evolutiva; a docente conscienciológica; a aluna de Conscienciologia; a evoluciente; a autodidata; a reeducadora; a leitora; a escritora; a revisora; a verbetógrafa; a cognopolita; a debatedora; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens technicologus*; o *Homo sapiens investigator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: emprego funcional *básico* do Conscienciograma = o uso assistemático do livro homônimo sem aprofundamento técnico autoconscienciométrico, revelando interesse genuíno pela autavaliação e pela autoconscientização quanto aos próprios traços, tendências e incoerências pessoais; emprego funcional *avançado* do Conscienciograma = o uso técnico, contínuo do livro homônimo com aprofundamento autoconscienciométrico, realizando cotejos longitudinais das respostas, correlacionando resultados da cosmoética pessoal e fazendo monitoramento regular integrado à autoproélix e ao autodesempenho evolutivo.

Culturologia: a implantação da *cultura da mundividência conscienciométrica*.

Rendimento. O emprego funcional do Conscienciograma de modo contínuo pode fornecer elementos fundamentais para a melhoria do rendimento evolutivo. Eis, na ordem alfabética, 70 exemplos de apreensões pessoais ou autodesempenhos possíveis de serem analisados:

01. Acompanhamento historiográfico pessoal.
02. Aferição da teática pessoal.
03. Agudização do autoparapsiquismo.
04. Ajustamento de nuances da autoimagem.
05. Ampliação da autauditoria consciencial.
06. Aperfeiçoamento da autocosmoética.
07. Aprendizado da autocentralidade.
08. Aprofundamento na dinâmica evolutiva.
09. Ascensão da hiperacuidade.
10. Aumento da autocompreensão.
11. Autenfrentamento de tráfes.
12. Autodiagnóstico realista.

13. Autogestão lúcida de recins.
14. Autolibertação consciencial.
15. Autolocalização na *escala evolutiva das consciências*.
16. Autorganização holomaturológica.
17. Autossuficiência evolutiva.
18. Autossuperação de síndromes diversas.
19. Balanço das conquistas evolutivas.
20. Burilamento da capacidade autavaliativa.
21. Calculabilidade da automanifestação.
22. Categorização evolutiva pessoal.
23. Checagem de atributos predominantes.
24. Comparabilidade longitudinal pessoal.
25. Delineamento das convicções pessoais.
26. Depuração da autodesassedialidade.
27. Desapego de condicionamentos emocionais e ideológicos.
28. Desdramatização do Conscienciograma.
29. Desenvolvimento da omniassociação ideativa.
30. Diminuição das distorções cognitivas.
31. Elevação da coesão íntima.
32. Eliminação gradual das autocorrupções.
33. Esquadrinhamento holossomático.
34. Estabelecimentos de critérios autavaliativos.
35. Expansão da autolucidez e do discernimento.
36. Exposição do *modus operandi* pessoal.
37. Fortalecimento da autoconfiança lúcida.
38. Fortalecimento da identidade interassistencial.
39. Identificação da cláusula pétrea da autoproéxis.
40. Lapidagem da racionalidade.
41. Mapeamento de trafores, trafaes e trafais.
42. Maturação da analiticidade pensenológica.
43. Monitoramento evolutivo pessoal.
44. Otimização autopesquisística.
45. Panorama da dinâmica intraconsciencial.
46. Predominância de traços (trafor, trafar, trafal).
47. Preenchimento de *gaps* ou lacunas cognitivas.
48. Previsibilidade dos atos pessoais.
49. Progressão do senso crítico discernimentológico.
50. Qualificação de atributos mentaissomáticos.
51. Reacesso a lucidez intermissiva.
52. Recomposição grupocármica.
53. Reconhecimento de padrões repetitivos.
54. Recuperação de cons e megacons.
55. Redução de autodefesas emocionais.
56. Reeducação emocional.
57. Reestruturação do senso autocrítico.
58. Refinamento da afetividade.
59. Remissão de medos dominantes.
60. Renovação de valores e *princípios* pessoais.
61. Reperspectivação das experiências pessoais.
62. Reposicionamento do megafoco evolutivo.
63. Retificação de características pessoais.
64. Reverificabilidade das incoerências.
65. Sinopse da holobiografia pessoal.

66. **Sistematização da eficácia das recins.**
67. **Sondagem comportamental.**
68. **Supervisão lúcida do megatrafor e trafores.**
69. **Upgrade do senso de realismo pessoal.**
70. **Valorização de nadificação.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o emprego funcional do Conscienciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autocognição conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Homeostático.
04. **Conscienciometrologia:** Holomaturologia; Neutro.
05. **Cronoconscienciometrologia:** Cronoevoluciologia; Neutro.
06. **Desdramatização do Conscienciograma:** Conscienciogramologia; Homeostático.
07. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Estrutura do Conscienciograma:** Conscienciogramologia; Neutro.
09. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Ficha Evolutiva Pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
12. **Parâmetro de avaliação:** Analiticologia; Neutro.
13. **Procedimento composto:** Procedimentologia; Neutro.
14. **Saber:** Serenologia; Neutro.
15. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.

O EMPREGO FUNCIONAL DO CONSCIENCIOGAMA JÁ-MAIS DEVE SER MENOSPREZADO PELA CONSCIN LÚCIDA EM VISTA DA EFICÁCIA DAS MÉTRICAS AUTAVALIATIVAS NA OTIMIZAÇÃO DA HOLOMATURESCÊNCIA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz uso técnico e regular do Conscienciograma? Na escala de 1 a 5, como classifica o grau do autodesempenho evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 5 a 337.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 134, 137, 201, 242, 304, 333, 375, 486, 667, 737, 902 e 1.061.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 234 e 406.

M. F. F.